

REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES ONLINE COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO

Elaine Alves*

Elma Mathias Dessunti**

Bruna Nayara Alves de Oliveira***

Déborah Lima de Mello***

Karine Feitosa Ferreira da Silva***

Stephany Ribeiro da Silva**

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em 2020 uma nova zoonose, a Covid 19, se oficializou como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. A análise clínica e dos determinantes sociais e éticos relacionados a esta zoonose passou a ser essencial para a compreensão desta complexa relação. Assim sendo, docentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), implementaram um projeto de estudo para reflexão e análise de conhecimentos teóricos sobre aspectos técnicos e éticos relacionados a Covid 19. Um dos temas selecionados para estudo foi a repercussão da Covid 19 nos rumos da preservação ambiental. O **OBJETIVO** desse trabalho é relatar a experiência das análises do impacto da COVID-19 nos debates a respeito da preservação ambiental. **METODOLOGIA:** Foram aplicadas metodologias ativas a partir de problematizações como estratégia de ensino-aprendizagem. Participaram das atividades 30 estudantes da primeira série do curso de graduação de Enfermagem da UEL. Devido a necessidade de isolamento social, também foi utilizado o ensino remoto emergencial por meio das plataformas Zoom e Google meet. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os depoimentos dos participantes evidenciaram que as discussões contribuíram para a compreensão da relação de zoonoses com as intervenções humanas sobre o meio ambiente. Houve avaliações positivas também em relação as demais análises com relação da repercussão positiva da quarentena na redução da poluição hídrica, atmosférica e sonora. Outro item relevante foi a análise a respeito do aumento da produção de lixo, especialmente o lixo hospitalar. O tratamento correto do lixo, bem como descarte correto do lixo de paciente infectados e em isolamento foi alvo de intensa discussão. Além dos aspectos abordados, as discussões acerca dos impactos da Covid-19 no meio ambiente impõem a análise de respostas e intervenções que levem em conta a necessidade de profundas mudanças no sistema socioeconômico, e nos modos de produção e consumo em diversas áreas. Dessa forma, a reconstrução de políticas públicas se torna imprescindível para viabilizar soluções estruturais e de longo prazo que fomentem a igualdade, a coesão e a justiça social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os aprendizados incluíram a elucidação dos impactos positivos e negativos da pandemia na poluição hídrica, sonora e poluição atmosférica, bem como sobre a problemática do lixo. Elementos sociais, econômicos e políticos relacionados a epidemias e zoonoses ainda precisam de aprofundamentos, mas as novas atividades preveem a revisão de tais elementos. O projeto além de atingir seu objetivo, demonstrou que, o contato com a realidade e a análise dos problemas de forma dialogada e crítica se mostrou um caminho positivo para novas aprendizagens mesmo através de atividades remotas a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Preservação Ambiental, Covid 19, Zoonose

*Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

**Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina.

***Discentes do Curso de Graduação de Enfermagem adjunta da Universidade Estadual de Londrina.

REPERCUSSÃO DA COVID-19 NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES ONLINE COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

Os fatores determinantes do surgimento de zoonoses são as transformações do meio ambiente, resultado das atividades humanas, que vão desde a alteração no uso da terra até a mudança climática; das mudanças nos hospedeiros animais e humanos aos patógenos em constante evolução para explorar novos hospedeiros¹.

Em 2020 uma nova zoonose, a Covid 19, se oficializou como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 11 de março de 2020 esta foi caracterizada pela OMS como uma pandemia². Por tal fato a Covid-19 levou a sociedade a rever os impactos de seu modo de vida ao meio ambiente. O rompimento de hábitos da vida cotidiana, provocado pelo vírus, oportunizou uma análise para desenhar uma sociedade baseada em outros princípios, capaz de mitigar a catástrofe climática e promover justiça social³.

A análise clínica e dos determinantes sociais e éticos relacionados a esta zoonose passou a ser essencial para a compreensão desta complexa relação. Igualmente se faz necessária na proposição de ações para o enfrentamento da doença e de prevenção de pandemias futuras. Assim sendo, docentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), implementaram um projeto de ensino para reflexão e análise de conhecimentos teóricos sobre aspectos técnicos e éticos relacionados a Covid 19. Um dos temas selecionados para estudo foi a repercussão da Covid-19 nos rumos da preservação ambiental.

O **OBJETIVO** deste trabalho é: relatar a experiência das análises do impacto da Covid-19 nos debates de preservação ambiental em um projeto de ensino do curso de graduação em enfermagem da UEL.

METODOLOGIA

O público alvo foram 30 estudantes da primeira série do curso de graduação de Enfermagem.

A aplicação de metodologias ativas a partir de processos de resolução de problemas foi a estratégia de ensino-aprendizagem vivenciada no projeto. Estas são recomendadas pelo Ministério da Saúde, por considera-las capazes de gerar uma atuação crítica e emancipadora⁴. As metodologias ativas pressupõem uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas⁵.

Devido a necessidade de isolamento social, também foi utilizado o ensino remoto emergencial por meio das plataformas Zoom e Google meet.

A análise de conteúdos relacionados ao meio ambiente e a pandemia foi realizada após três encontros virtuais: o primeiro para uma aula teórica sobre o tema Covid-19; um segundo para planejamento, pactuação das atividades e treinamento do uso das plataformas virtuais e um terceiro encontro com capacitação sobre metodologias ativas.

Após os encontros foi disponibilizado algumas semanas para estudos com leituras obrigatórias, vídeos e entrevistas para todos os componentes do projeto.

A seguir, cinco estudantes elaboraram o material a ser apresentado em seminário com o tema: Repercussão da Covid-19 nos rumos da preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O foco dos estudantes na apresentação do seminário se relacionou aos seguintes aspectos: explicação do conceito de zoonose; elucidação da relação do desmatamento, comércio ilegal de animais silvestres, intensa produção agrícola e pecuária, mudança climática e resistência antimicrobiana no surgimento de zoonoses; a poluição hídrica; a poluição sonora; a poluição atmosférica; armazenamento, reciclagem e destruição de resíduos sólidos e hospitalares e alterações climáticas e sua relação com a pandemia. Também foram analisados elementos positivos e negativos da quarentena no meio ambiente.

O início dos estudos com a exposição do grupo detalhando o que vem a ser uma zoonose e os elementos relacionados ao seu surgimento foi de muita importância. Segundo a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) mais de 75% das doenças humanas emergentes e reemergentes do último século são zoonoses⁶. Os depoimentos dos participantes evidenciaram que as discussões contribuíram para a compreensão da relação de zoonoses com as intervenções humanas sobre o meio ambiente.

Foram também discutidos os aspectos positivos da quarentena na redução da poluição hídrica, sonora e atmosférica nas grandes cidades, o que gerou benefícios também à fauna e flora locais. No entanto, o aumento da produção de lixo, especialmente lixo hospitalar foi apontado como elemento negativo. O tratamento correto do lixo, orgânico e reciclável, bem como o descarte correto do lixo de pacientes infectados e em isolamento foi alvo de intensa discussão.

Destarte, para além dos aspectos abordados, a Covid-19 e sua relação com o meio ambiente impõe ainda a análise de respostas e intervenções que levem em conta a necessidade de profundas mudanças do sistema socioeconômico e nos modos de produção e consumo em diversas áreas, como energia, agricultura, água, transporte, habitação e saúde⁷. De tal modo, a proposição de reconstrução de políticas públicas se torna imprescindível para viabilizar soluções estruturais e de longo prazo que de fato fomentem a igualdade, a coesão e a justiça social, por meio de ações intersetoriais integradas, articuladas ou ao menos coordenadas⁷. Este segundo tópico se constitui objeto de discussão nas próximas atividades de continuidade do projeto.

Os participantes já retornaram as atividades acadêmicas da graduação, ainda que de forma remota e não presencial, com início do Módulo Processo Saúde e Doença, no qual estão estudando sobre: o ser humano como um ser histórico social, os modos de produção e os determinantes sociais do processo saúde e doença. Por isso, na próxima fase, planejou-se um estudo em que a relação Covid-19 e meio ambiente aconteça a luz da análise destes determinantes.

Apesar disso, essa primeira etapa de trabalhos, tanto do ponto de vista pedagógico quanto ao despertar do estudante para as questões ambientais já trouxeram alguns aprendizados. A ilustração abaixo destaca alguns depoimentos relevantes na avaliação dos discentes do projeto:

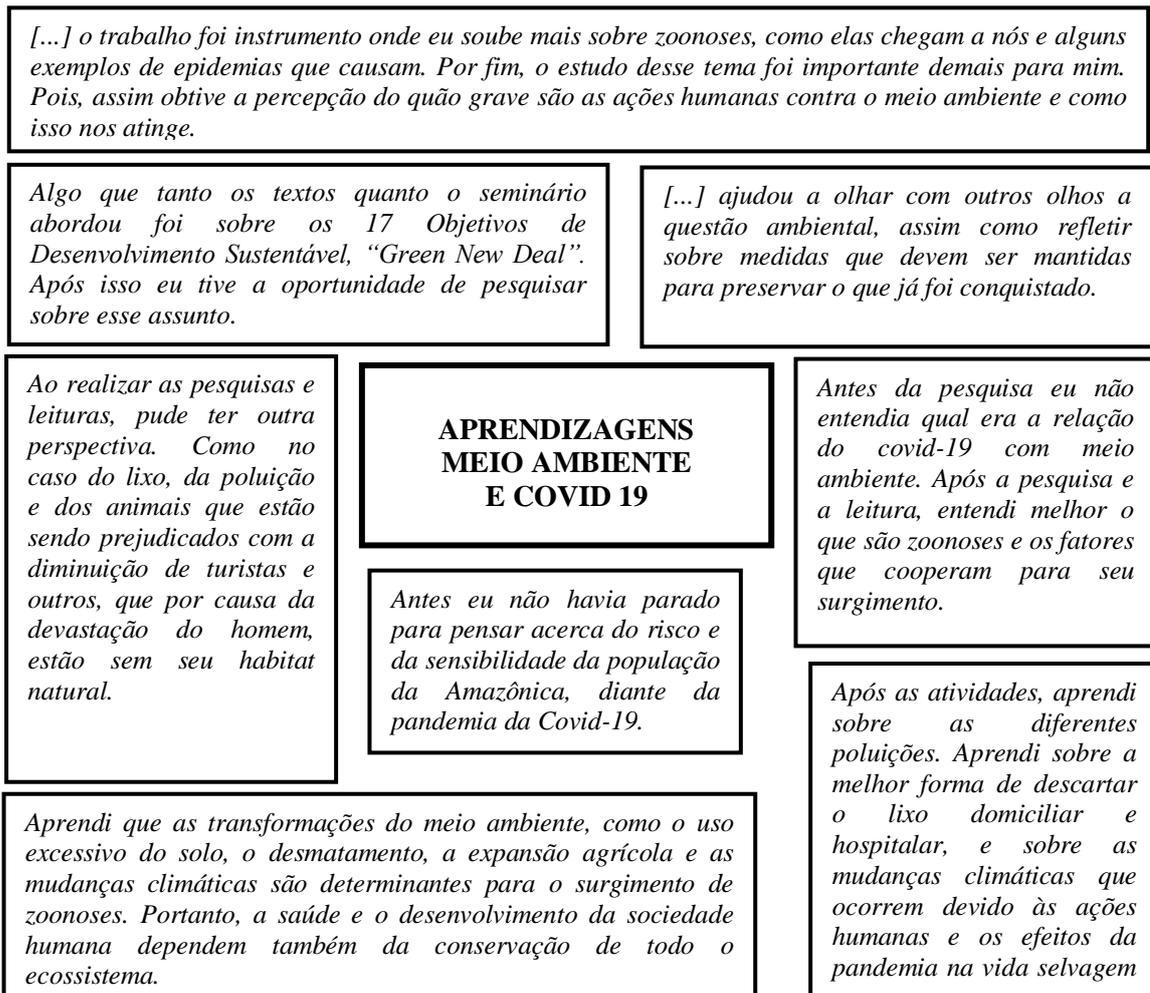


Figura 1: Ilustração dos depoimentos dos estudantes em relação a avaliação das aprendizagens referente ao tema meio ambiente e Covid 19.

Do ponto de vista pedagógico os estudantes conseguiram utilizar as ferramentas de ensino remoto não presencial e as metodologias ativas se mostraram eficazes para o aprendizado.

Como já mencionado, associada a temática ambiental, carece ainda investigações das causas sociais, econômicas e políticas das epidemias e zoonoses.

Não obstante as limitações apontadas nesta etapa do trabalho alguns dos participantes já reconheceram a necessidade de se aprofundar o estudo do tema nesta perspectiva como refere uma das estudantes: “*O assunto abordado envolve questões sociais, políticas e econômicas [...] e impactos de ações antrópicas [...] existe um descaso da maioria das corporações, dos governos e de grande parte da sociedade, com o modo de vida sustentável*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de um assunto relacionado a realidade do estudante, o tema da Covid-19 gerou motivação por parte dos estudantes para o estudo associado a questão ambiental.

Para muitos foi uma surpresa a compreensão do papel da ação humana sobre a natureza no surgimento de zoonoses.

Os aprendizados incluíram a elucidação dos impactos positivos e negativos da

pandemia na poluição hídrica, sonora e poluição atmosférica, bem como sobre a problemática do lixo.

Elementos sociais, econômicos e políticos relacionados a epidemias e zoonoses ainda precisam ser aprofundados, mas as novas atividades propostas no projeto preveem este aprofundamento, com uma coincidência temporal dos conteúdos que estão sendo ministrados nas atividades curriculares do curso.

O projeto, além de atingir seu objetivo, demonstrou que, o contato com a realidade e a análise dos problemas de forma dialogada e crítica, iniciada pelo senso comum, mas, finalizando com síntese coletiva baseada em evidências, se mostrou um caminho positivo para novas aprendizagens mesmo no contexto de atividades remotas não presenciais.

REFERÊNCIAS

- 1- Pnuma, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. PNUMA lista 6 fatos sobre coronavírus e meio ambiente [Internet]. 2020abr. 13 [Acesso em 2020 ago 25]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pnuma-lista-6-fatos-sobre-coronavirus-e-meio-ambiente/>
- 2- Opas. Brasil: Folha informativa – COVID-19: doença causada pelo novo coronavírus [Internet]. 2020ago. 25 [Acesso em 2020 ago 04] Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:conv id19&Itemid=875.
- 3- Unifesp. Revista Editorial de Educação Ambiental. v. 15 n. 4 (2020): Edição Especial: EA e COVID-9. [Internet]. 2020ago. 06 [Acesso em 2020 ago 25]. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/issue/view/757>. Acesso 14 ago 2020.
- 4- Ministério da Saúde. Curso Básico de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2005.
- 5- Fujita JALM, Carmona EV, Shimo AKK, Mecena EH. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Magueres no ensino sobre brinquedo terapêutico. Rev Port Educação [Internet]. 2016 Jun; [acesso em 2020 ago. 12]; 29(1):229- Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0871-91872016000100011&lng=pt&nrm=iso.
- 6- Usaid, United States Agency For International Development. Launches Emerging Pandemic Threats program. Washington, 2009. [acesso em 2020ago. 8]. Disponível em: http://www.usaid.gov/press/releases/2009/pr091021_1.html .
- 7- Ventura DFL, Ribeiro H, Giulio GMd, Jaime PC, Nunes J, Bógus CM, *et al.* Desafios da pandemia de COVID-19: por uma agenda brasileira de pesquisa em saúde global e sustentabilidade. Cadernos de Saúde Pública Abr 2020, Volume 36; [acesso 2020ago. 21]. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400502.

